



# Informativo FJP

## Contas Regionais: PIB dos Municípios

v 3 n 01 12 janeiro 2021

### Produto Interno Bruto da Região Geográfica Intermediária de Divinópolis

Este informativo compara o Produto Interno Bruto (PIB)<sup>1</sup> dos municípios da RGIInt de Divinópolis<sup>2</sup> em 2017 com os resultados de 2010.

No conjunto, a participação da RGIInt no PIB de Minas Gerais, no período, aumentou de 5,0% em 2010 para 5,7% em 2017, o que revela dinamismo econômico local bem acima da média estadual no período considerado.

Gráfico 1: Participação do município no PIB de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Dos 15 municípios<sup>3</sup> da região com maior PIB em 2017 (Gráfico 1), apenas um apresentou perda de participação no total estadual: **Itatiaiuçu**. Os maiores ganhos foram observados em **Nova Serrana, Divinópolis, Lagoa da Prata e Itaúna**.

Com sua localização privilegiada bem no centro do estado, próxima à Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e aos entroncamentos das BR 262, 352, 354 e 381 (Fernão Dias), principal acesso ao estado de São Paulo, **Divinópolis** foi um dos municípios que mais se beneficiaram dessas conexões interestaduais e com o mercado da RMBH.

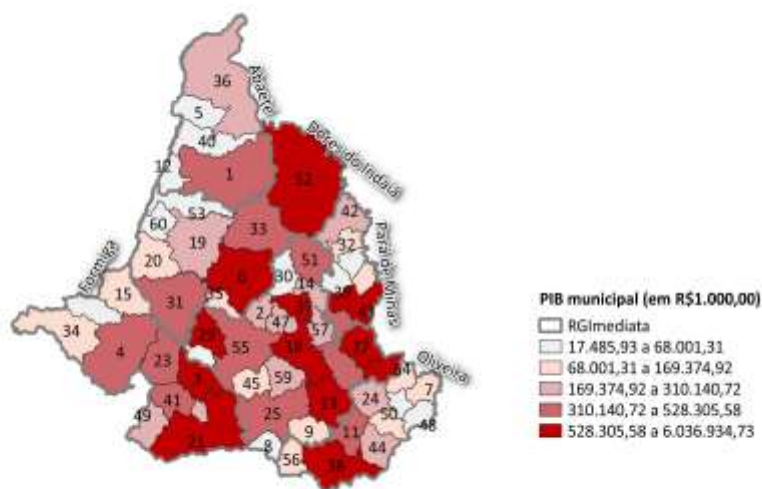
Em Nova Serrana, houve ganho expressivo de participação na fabricação de têxteis, vestuário e calçados; em Lagoa da Prata, na fabricação de produtos químicos, na construção e no comércio atacadista; em Itaúna, na metalurgia, fabricação de veículos e autopeças e diversos produtos da manufatura. Em **Itatiaiuçu**, houve perda de participação do município na geração estadual de valor adicionado das indústrias extrativas.

<sup>1</sup> O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no valor dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes em determinado território. Pela ótica da produção, corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. A informação disponível mais recente se refere ao ano de 2017. Para os municípios, são apresentados os totais de Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária, da indústria, dos serviços privados e da administração pública (nesse informativo, quando utilizarmos apenas o termo serviços estaremos no referindo aos serviços privados. O valor dos bens e serviços produzidos, medido em preços correntes, é chamado de PIB nominal e pode aumentar seja porque as quantidades produzidas foram maiores no período seguinte, seja porque os preços aumentaram. O PIB constante do período desconta o efeito inflacionário, isto é, mede a variação (aumento, estagnação ou diminuição) exclusivamente da quantidade produzida. Vale notar que a variação do PIB de Minas Gerais, acumulada entre 2010 e 2017, foi de 64,1% em termos nominais, mas de apenas 0,8% em termos reais.

<sup>2</sup> A RGIInt de Divinópolis é composta por 61 municípios dispostos em seis Regiões Geográficas Imediatas (RGI): Abaeté, Divinópolis, Dolores do Indaiá, Formiga, Oliveira e Pará de Minas.

<sup>3</sup> Esse grupo de municípios concentrou 75% do PIB da RGIInt em 2017.

**Mapa 1: Distribuição do PIB municipal na RGInt Divinópolis por quintil, segundo Regiões Geográficas Imediatas (RGI) – 2017**



Fonte: FJP; elaboração própria.

**Legenda dos municípios que compõem a RGInt:** 1 – Abaeté; 2 – Araújos; 3 – Arcos; 4 – Bambuí; 5 – Biquinhas; 6 - Bom Despacho; 7 – Bonfim; 8 – Camacho; 9 - Carmo da Mata; 10 - Carmo do Cajuru; 11 - Carmópolis de Minas; 12 - Cedro do Abaeté; 13 – Cláudio; 14 - Conceição do Pará; 15 - Córrego Danta; 16 - Córrego Fundo; 17 – Crucilândia; 18 – Divinópolis; 19 - Dolores do Indaiá; 20 - Estrela do Indaiá; 21 – Formiga; 22 – Igaratinga; 23 – Iguatama; 24 – Itaguara; 25 - Itapeçerica; 26 – Itatiaiuçu; 27 – Itaúna; 28 – Japaraíba; 29 - Lagoa da Prata; 30 - Leandro Ferreira; 31 – Luz; 32 – Maravilhas; 33 - Martinho Campos; 34 – Medeiros; 35 – Moema; 36 - Morada Nova de Minas; 37 - Nova Serrana; 38 – Oliveira; 39 - Onça de Pitangui; 40 – Paineiras; 41 – Pains; 42 – Papagaios; 43 - Pará de Minas; 44 - Passa Tempo; 45 - Pedra do Indaiá; 46 – Pequi; 47 – Perdigoão; 48 - Piedade dos Gerais; 49 – Pimenta; 50 – Piracema; 51 – Pitangui; 52 – Pompéu; 53 - Quartel Geral; 54 - Rio Manso; 55 - Santo Antônio do Monte; 56 - São Francisco de Paula; 57 - São Gonçalo do Pará; 58 - São José da Varginha; 59 - São Sebastião do Oeste; 60 - Serra da Saudade; 61 – Tapiraí.

No Mapa 1, são identificados os municípios da RGInt conforme a distribuição do PIB por quintil em ordem crescente de valores.

Do total dos 61 que fazem parte da RGInt, os 13 primeiros listados no Gráfico 1 compõem o último quintil, com um valor para o PIB em 2017 que excedeu R\$ 528 milhões. No quarto quintil, além de Bambuí e Pitangui, Luz, Itapeçerica, Abaeté e Carmo do Cajuru obtiveram um PIB anual de mais de R\$ 400 milhões.

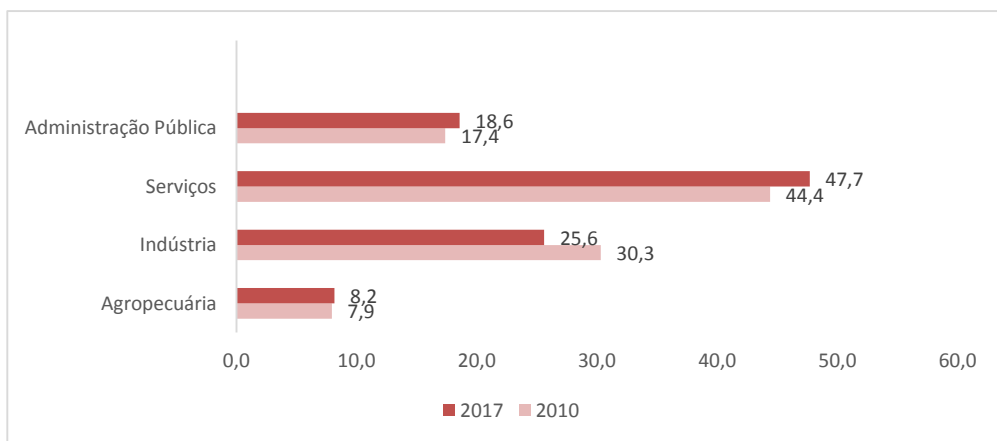
Por outro lado, o primeiro quintil é composto por municípios cujo PIB teve valor inferior a R\$ 68 milhões em 2017.

Das cinco regiões geográficas imediatas, apenas a de Abaeté não tem município algum no quintil de maior valor.

Antes de comparar a participação dos municípios da RGInt de Divinópolis no VAB estadual da agropecuária, da indústria, dos serviços privados e da administração pública entre 2010 e 2017, convém registrar como a perda de participação da indústria no PIB – generalizada tanto na economia mineira como na brasileira durante esse período – se manifestou nesse território em específico.

Na RGInt de Divinópolis, a indústria perdeu -4,7 pontos percentuais (p.p.) de participação no PIB (contra -7,8 p.p. no conjunto da economia de Minas Gerais), compensadas pelo ganho de +3,3 p.p. dos serviços privados (+4,9 p.p. em Minas), +0,3 p.p. na agropecuária (+0,1 p.p. em Minas) e 1,2 p.p. na administração pública (+2,8 p.p. em Minas).<sup>4</sup>

**Gráfico 2: Decomposição do VAB total na RGInt– 2010/2017**



Fonte: FJP; elaboração própria.

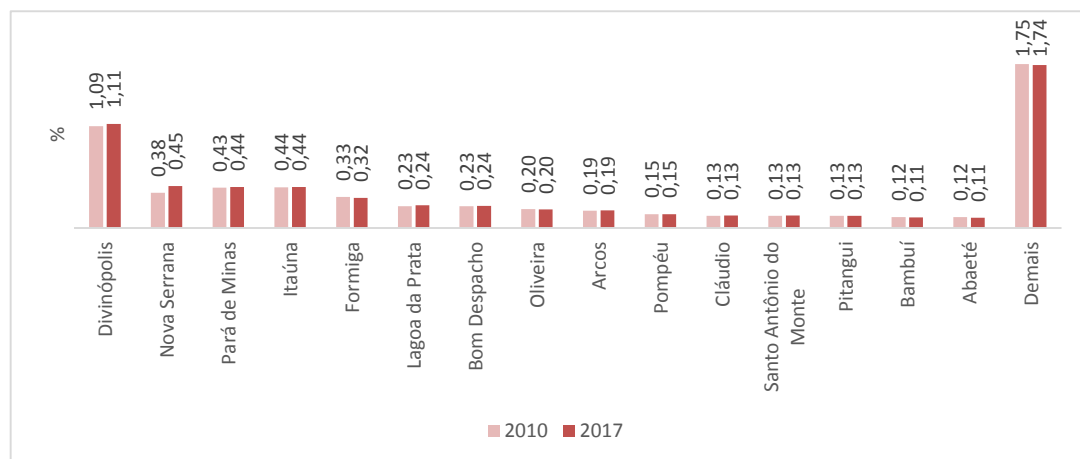
<sup>4</sup> Qualquer diferença atribuível ao arredondamento de casas decimais.

Por si só, o valor do PIB de um município é uma informação insuficiente para avaliar tanto a produtividade do seu organismo econômico quanto seu potencial de geração de bem-estar para a população que ali reside. Para esses objetivos, o PIB *per capita* é um indicador mais adequado.

Entretanto, enquanto a atividade econômica responde rapidamente às mudanças nas condições físicas de sua operação, na rentabilidade e competitividade das empresas, a ocupação do território pela população se modifica lentamente. Como resultado, variações do PIB e do PIB *per capita* são fortemente correlacionadas.

De fato, a população de Minas Gerais residente na RGInt de Divinópolis manteve-se praticamente estável e passou de 6,0% para 6,1% no período considerado.

Gráfico 3: Participação do município na população de Minas Gerais – 2010/2017



De modo geral, na maioria dos municípios a participação no total da população estadual permaneceu estável (Gráfico 3).

Apesar dessa tendência geral, houve pequeno ganho de participação em Nova Serrana (0,07 p.p.), Divinópolis (0,03 p.p.), Pará de Minas e Lagoa da Prata (0,01 p.p.).

Fonte: FJP; elaboração própria.

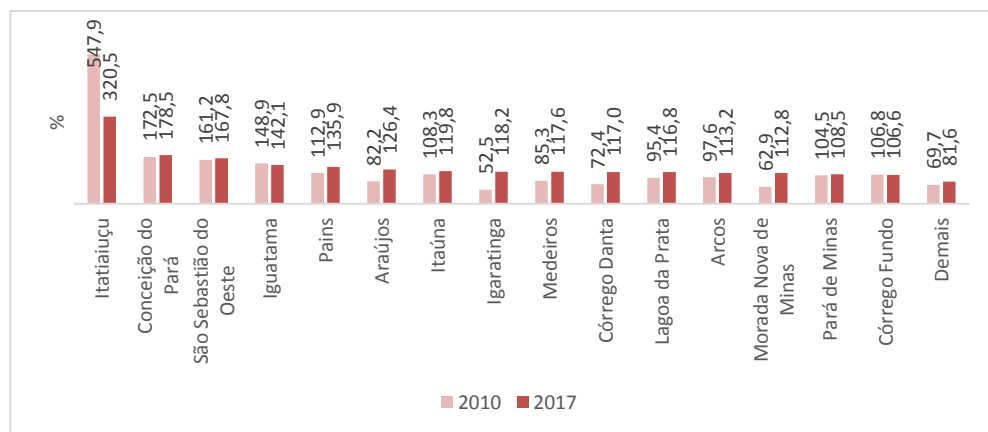
Combinada à relativa estabilidade da ocupação do território pela população, a variação da atividade econômica implicou alterações relevantes no PIB *per capita* da RGInt e das maiores economias municipais (Gráfico 4).

Como proporção da média estadual, o PIB *per capita* da RGInt de Divinópolis evoluiu de 82,7% em 2010 para 93,3% da média estadual em 2017, o que revela a ação de um vigoroso processo de convergência da renda regional em relação à média estadual.

Com expressivos aumentos no valor do PIB *per capita*, aparecem os municípios de **Igaratinga, Morada Nova de Minas, Córrego Danta, Araújos e Medeiros**, com aumentos percentuais acima dos 30 pontos.

Também é digna de registro a escala da variação positiva na proporção do PIB *per capita* em relação à média estadual entre 2010 e 2017 ocorrida em **Pains, Lagoa da Prata, Arcos, Itaúna, São Sebastião do Oeste, Conceição do Pará e Pará de Minas**, com aumentos acima dos dez pontos (Gráfico 4). **Itatiaiuçu, Iguatama e Córrego Fundo** tiveram expansão nominal do PIB *per capita* menor do que a média estadual no período.

Gráfico 4: Proporção do PIB *per capita* municipal em relação à média de Minas Gerais – 2010/2017



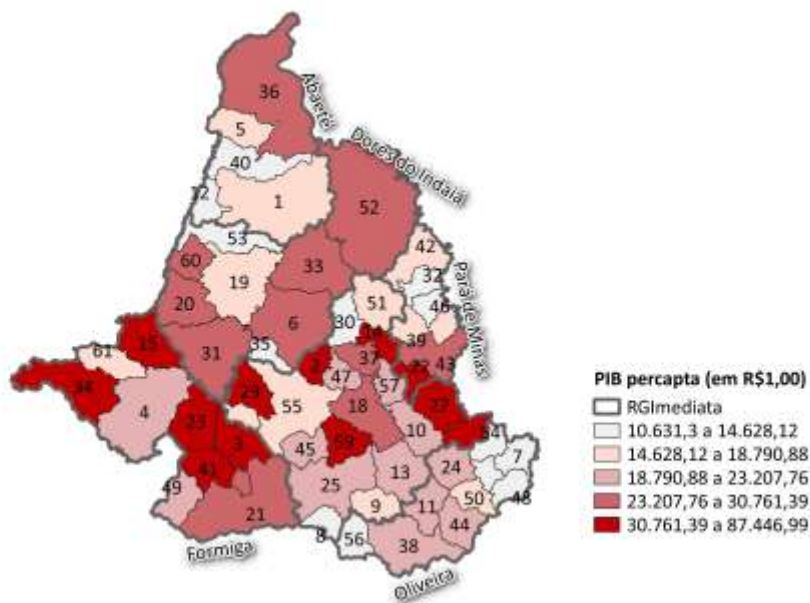
Fonte: FJP; elaboração própria.

No Mapa 2, são identificados os municípios da RGInt conforme a distribuição do PIB *per capita* por quintil em ordem crescente de valores.

Do total dos 61 que fazem parte da RGInt, 13 dos 15 listados com maior PIB *per capita* no Gráfico 4 compõem o último quintil e têm um PIB *per capita* de mais de R\$ 30 mil em 2017.

Analisando a RGInt por suas regiões geográficas imediatas, a de Divinópolis concentra o maior número de municípios no último quintil. Por outro lado, as regiões de Dolores do Indaiá e Oliveira não tem município algum neste último quintil.

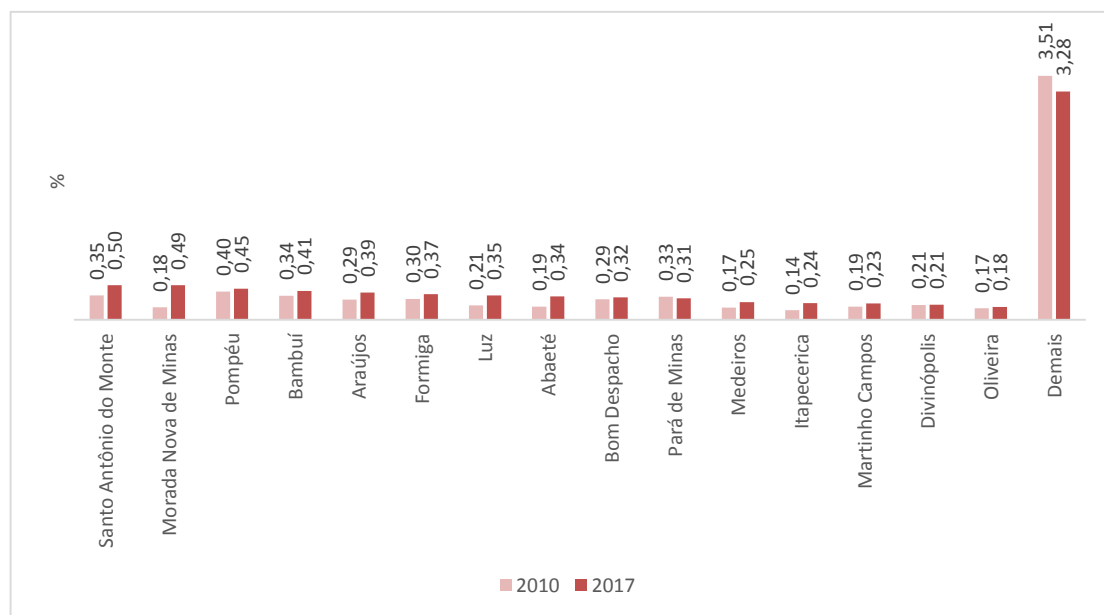
Mapa 2: Distribuição do PIB *per capita* municipal na RGInt Divinópolis por quintil, segundo Regiões Geográficas Imediatas (RGI) – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

**Legenda dos municípios que compõem a RGInt:** 1 – Abaeté; 2 – Araújos; 3 – Arcos; 4 – Bambuí; 5 – Biquinhas; 6 – Bom Despacho; 7 – Bonfim; 8 – Camacho; 9 – Carmo da Mata; 10 – Carmo do Cajuru; 11 – Carmópolis de Minas; 12 – Cedro do Abaeté; 13 – Cláudio; 14 – Conceição do Pará; 15 – Córrego Danta; 16 – Córrego Fundo; 17 – Crucilândia; 18 – Divinópolis; 19 – Dolores do Indaiá; 20 – Estrela do Indaiá; 21 – Formiga; 22 – Igaratinga; 23 – Iguatama; 24 – Itaguara; 25 – Itapeçerica; 26 – Itatiaiuçu; 27 – Itaúna; 28 – Japaraíba; 29 – Lagoa da Prata; 30 – Leandro Ferreira; 31 – Luz; 32 – Maravilhas; 33 – Martinho Campos; 34 – Medeiros; 35 – Moema; 36 – Morada Nova de Minas; 37 – Nova Serrana; 38 – Oliveira; 39 – Onça de Pitangui; 40 – Paineiras; 41 – Pains; 42 – Papagaios; 43 – Pará de Minas; 44 – Passa Tempo; 45 – Pedra do Indaiá; 46 – Pequi; 47 – Perdigoão; 48 – Piedade dos Gerais; 49 – Pimenta; 50 – Piracema; 51 – Pitangui; 52 – Pompéu; 53 – Quartel Geral; 54 – Rio Manso; 55 – Santo Antônio do Monte; 56 – São Francisco de Paula; 57 – São Gonçalo do Pará; 58 – São José da Varginha; 59 – São Sebastião do Oeste; 60 – Serra da Saudade; 61 – Tapiraí.

Gráfico 5: Participação do município no VAB agropecuário de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

No Gráfico 5, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Divinópolis ao Valor Adicionado Bruto (VAB) agropecuário de Minas Gerais.

A participação do conjunto dos municípios da região no VAB da atividade agropecuária estadual reduziu-se de 7,3% em 2010 para 8,3% em 2017.

Entre os 15 municípios com maior contribuição ao VAB agropecuário mineiro da RGInt, **Morada Nova de Minas, Abaeté, Santo Antônio do Monte, Luz, Araújos, Itapeçerica, Medeiros, Formiga, Bambuí, Martinho Campos, Pompéu, Bom Despacho e Oliveira** obtiveram os maiores ganhos de participação.

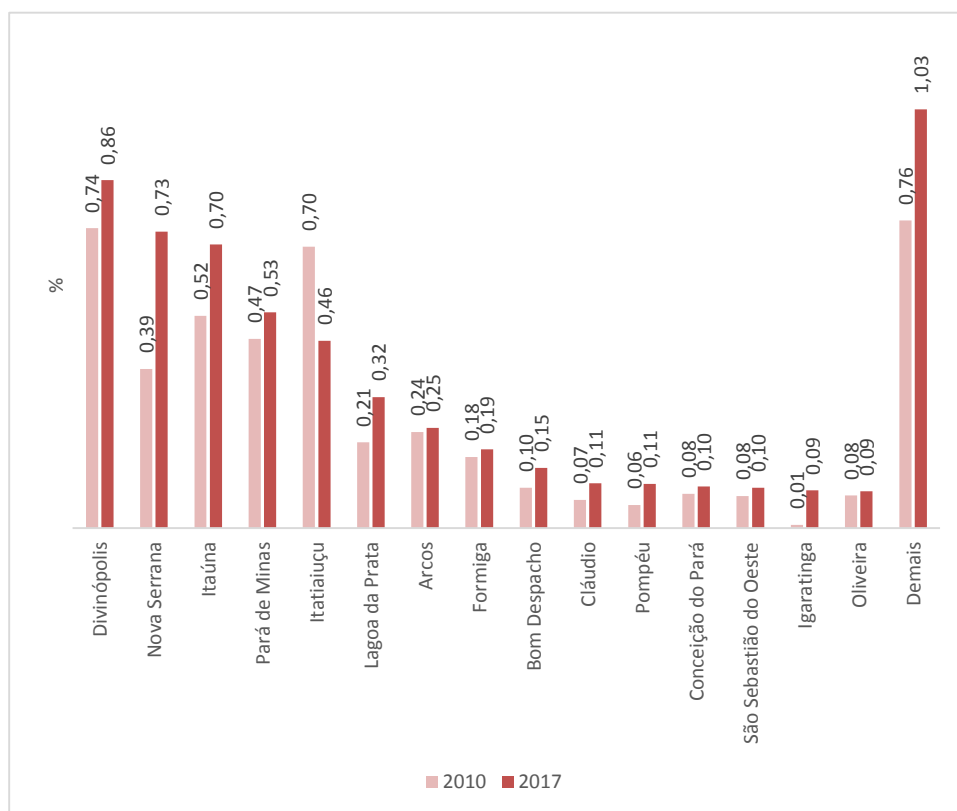
**Pará de Minas** foi o único entre os 15 municípios de maior representatividade da RGInt com perda de participação no VAB da agropecuária de Minas Gerais; **Divinópolis** apresentou estabilidade nesse quesito.

No Gráfico 6, são apresentados dados que evidenciam a contribuição dos municípios da RGInt de Divinópolis ao VAB industrial de Minas Gerais.

A participação da RGInt apresentou aumento no período: passou de 4,7% em 2010 para 5,8% em 2017.

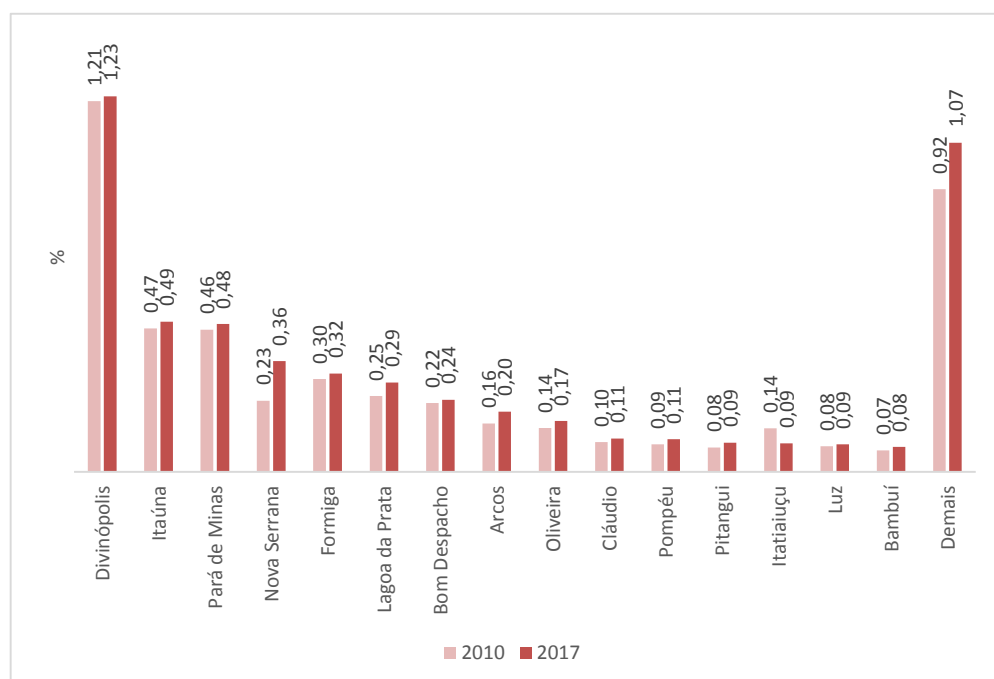
Entre os 15 municípios com maior contribuição ao VAB industrial mineiro da RGInt, **Nova Serrana, Itaúna, Divinópolis e Lagoa da Prata** foram os que mais ganharam participação. **Itatiaiuçu** apresentou perda.

Gráfico 6: Participação do município no VAB industrial de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Gráfico 7: Participação do município no VAB de serviços de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

No Gráfico 7, é possível observar os dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Divinópolis ao VAB do setor de serviços (exceto administração pública) de Minas Gerais.

A participação da RGInt no total estadual evoluiu positivamente: de 4,9% em 2010 para 5,4% em 2017.

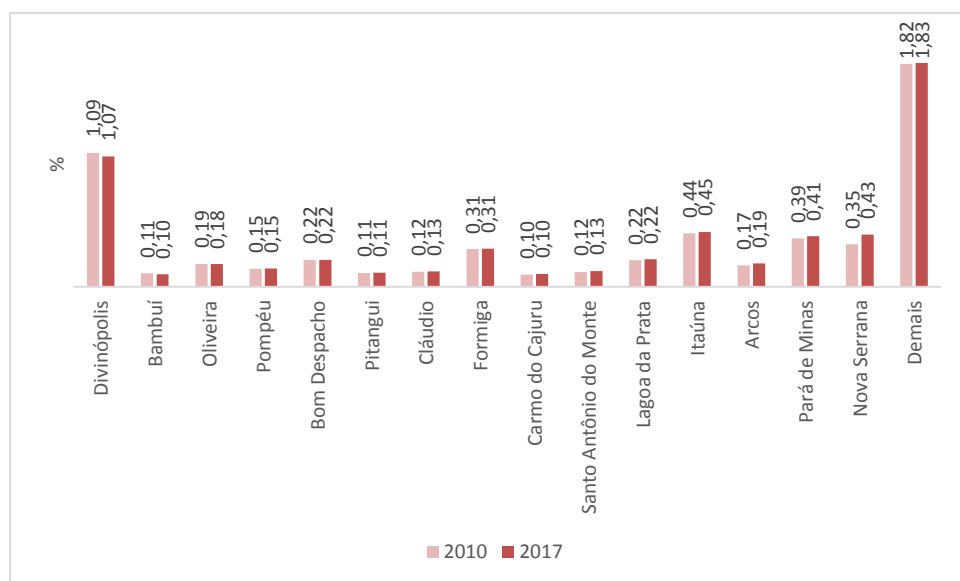
**Nova Serrana, Lagoa da Prata e Arcos** apresentaram os maiores ganhos de participação nesse conjunto de atividades econômicas; **Itatiaiuçu** teve perda.

Finalmente, no Gráfico 8, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Divinópolis ao VAB da administração pública de Minas Gerais.

A participação global da RGInt apresentou forte estabilidade, com indicativo de aumento de 5,9% em 2010 para 6,0% em 2017.

Entre os 15 municípios com maior VAB na administração pública em 2017, **Oliveira, Bambuí e Divinópolis** apresentaram perda de participação no total estadual durante o período considerado. Os outros 12 municípios obtiveram ganhos, o mais digno de nota foi **Nova Serrana** novamente.

**Gráfico 8: Participação do município no VAB da administração pública de Minas Gerais – 2010/2017**



Fonte: FJP; elaboração própria.

### Expediente

#### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente  
Helger Marra Lopes

Vice-presidente  
Monica Moreira Esteves Bernardi

#### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora  
Eleonora Cruz Santos

Coordenador Geral  
Renato Vale Santos

#### Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

#### Equipe Técnica

Raimundo de Sousa Leal Filho  
Livia Cristina Rosa Cruz  
Marilene Cardoso Gontijo  
Pedro Duarte Faria (estagiário)  
Reinaldo Carvalho de Moraes  
Thiago Rafael Correa de Almeida

#### Revisão

Renato Vale Santos

#### Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

#### Arte Gráfica

Bárbara Andrade

### Informações para imprensa

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588  
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br  
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.  
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

#### COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

